



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SÁBADO, 29 :: junho :: 2013

Justiça suspende pagamento de bandas em Estância

Milton Alves Júnior

miltonalvesjunior@jornaldodiase.com.br

Após identificar irregularidades em contratos firmados entre a Prefeitura de Estância e bandas de forró, o desembargador convocado João Hora Neto determinou a suspensão imediata dos pagamentos que seriam destinados a diversos grupos musicais. O processo de investigação teve início após o Ministério Público Estadual (MPE) ter ajuizado uma Ação Civil Pública com o objetivo de averiguar denúncias de falcatruas e superfaturamento nos contratos feitos com o aval do prefeito Carlos Magno (DEM). Conforme números apresentados pelo MP, as mesmas bandas contratadas para outros municípios sergipanos, juntas, chegaram a custar R\$ 255 mil mais caro para Estância.

Conforme constado no Agravo de Instrumento n.º 1672/2013, que se encontra disponível no portal de notícias do TJ, a banda Aviões do Forró, que custou aos cofres públicos do município de Itabaiana R\$ 215 mil para se apresentar no último dia 12, em Estância custou R\$ 271 mil para se apresentar no dia de ontem. Já a banda Garota Safada, no dia 11 teria rendido R\$

165 mil para Itabaiana, e R\$ 270 mil para Estância, onde o grupo está programado para subir hoje ao palco. Esse último levantamento mostra que o valor da mesma banda subiu exatos R\$ 105.500,00 em menos de 15 dias.

Além dessas duas bandas, o estudo técnico apresentou ainda um possível superfaturamento no contrato com as bandas, Galã do Brega, João Neto e Cesinha, e Forró no Beco, essa última natural do próprio município de Estância. Quanto ao 'Forró no Beco', o aspecto negativo que chamou a atenção dos promotores foi o destino que seria dado aos 12 mil de contrato. Apesar de todos os músicos residirem em Estância, R\$ 1,5 seria destinado para hospedagem, e mais R\$ 1,5 para transporte da banda. Todas essas irregularidades já são de conhecimento da população, e muitos exigem uma investigação mais detalhada a fim de identificar outros possíveis 'desvios' de verba pública.

A fim de ouvir o prefeito democrata, a equipe de jornalismo do JORNAL DO DIA durante todo o dia de ontem tentou conversar com o chefe do executivo municipal, mas até o fechamento desta matéria o mesmo não havia respondido as ligações.